

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 2 –
GÊNEROS, SEXUALIDADES, ESPACIALIDADES E LUTAS FEMINISTAS

**MULHERES BURGUESAS NO INÍCIO DO SÉCULO XX: FÉ, APARÊNCIAS,
TRANSGRESSÃO E CULPA, ATRAVÉS DA ESCRITA DE JÚLIA LOPES DE
ALMEIDA.**

Eurídice Hespanhol Macedo Pessoa (ehm.pessoa@gmail.com)

Alexandre Pereira Mérida (alexandremerida@yahoo.com.br)

Teresa Vitória Fernandes Alves (teresavalves@gmail.com)

Júlia Lopes foi uma das maiores escritoras do Brasil. Sua obra inclui crônicas, romances, artigos, contos, conferências. Seus livros, em grande parte, receberam diversas reedições e alcançaram notável sucesso. O principal livro deste estudo é O romance A Silveirinha: Crônica de um verão, de Julia Lopes de Almeida, publicado em folhetim no Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 1913. Virou livro editado pela Livraria Francisco Alves, em 1914. Revisto e reeditado em Florianópolis, Editora Mulheres, 1997. Através dele, buscou-se esmiuçar o discurso dominador religioso agindo num ambiente patriarcal, a partir da obstinação da personagem principal e sua relação com o padre Pierre, observando as questões de gênero no início do século XX. Na trama elaborada por Julia Lopes, a dualidade entre virtude e pecado, a disputa entre o herege e o sagrado é flagrante. A metodologia utilizada, primeiramente, é análise do discurso em Bakhtin e em seguida o paradigma indiciário de Ginsburg, buscando pistas, indícios e sinais para desvendar os liames históricos percebidos e entrelaçados entre o romance e os contextos de época. Na

pesquisa, a literatura aparece como fonte histórica, traduzindo através da composição dos discursos, a realidade exposta na narrativa.

Palavras-chave: história das mulheres; gênero; patriarcado.